



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



Universidade Nova de Lisboa

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final

Estágio Profissionalizante - 6º ano

Regente

Professor Doutor Rui Maio

Orientador

Professor Doutor Fernando Cirurgião

Maria Manuel Costa Neto Pinho

2014306

Ano Letivo 2019/2020

ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	3
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	4
Cirurgia Geral – 9 de setembro de 2019 a 1 de novembro de 2019	4
Medicina Interna – 4 de novembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020	4
Ginecologia e Obstetrícia – 20 de janeiro de 2020 a 14 de fevereiro de 2020	5
Saúde Mental – 17 de fevereiro de 2020 a 13 de março de 2020	5
Medicina Geral e Familiar – 16 de março de 2020 a 17 de abril de 2020	6
Pediatria – 20 de abril de 2020 a 15 de maio de 2020	6
ELEMENTOS VALORATIVOS	7
REFLEXÃO CRÍTICA	7
ANEXOS	11

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

- CTG = Cardiotocografia
- MGF = Medicina Geral e Familiar
- OMS = Organização Mundial de Saúde
- PNAFE = Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada
- SU = Serviço de Urgência

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas caracteriza-se por ser um ano de estágio profissionalizante, tendo como objetivo a formação de um médico pluripotencial com “capacidade científica e competência clínica para o exercício da Medicina”¹. Esta formação é obtida através do exercício da prática clínica orientada, e sob supervisão médica nos 6 estágios parcelares que compõem o estágio profissionalizante: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria. A 9 de março de 2020, por decisão do diretor da faculdade, todas as atividades letivas e académicas de todos os ciclos de estudo foram suspensas, dada a situação da epidemia COVID-19 que ainda assola o nosso país. Por este motivo, as últimas 9 semanas de estágio não puderam ser práticas, no entanto foram encontradas alternativas para que fosse possível a conclusão do último ano do curso. Também por este motivo não foi possível realizar a unidade curricular opcional de “Estágios Clínicos Opcionais”, que seria outra oportunidade de realizar um estágio prático de 2 semanas numa área do nosso interesse.

Apesar de tudo isto, considero que estabelecer metas para este ano é essencial não só porque constituem uma forma de organização, mas também porque me proporcionam a possibilidade de fazer uma análise retrospectiva no final do ano de modo a perceber aquilo que eu posso melhorar no meu futuro enquanto médica. Assim, estabeleci como objetivos para este ano a aquisição e solidificação de conhecimentos e a capacidade de os colocar em prática através da avaliação dos doentes, melhorando a minha capacidade de colheita de anamnese e de realização do exame objetivo; o aperfeiçoamento do raciocínio clínico aliado à consolidação de competências na interpretação de exames complementares de diagnóstico e na abordagem preventiva e terapêutica das patologias mais frequentes; a aquisição de competências de comunicação com os doentes, familiares e profissionais de saúde; aprofundar a compreensão do que significa ser médico, não apenas enquanto técnico mas também na vertente humanista da profissão e, ainda, a capacidade de gestão de tempo entre os estágios e o estudo para a Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada (PNAFE).

O presente relatório é elaborado no âmbito das provas finais prestadas para obtenção do grau de Mestre em Medicina e está organizado em 3 secções principais: **Introdução e objetivos**, no qual são explicitados os objetivos definidos no início do ano; **Descrição das atividades**, no qual é integrada a descrição sucinta das atividades desenvolvidas ao longo do ano e, por último, a análise do meu percurso, das expectativas, receios e objetivos na **Reflexão Crítica**. Em anexo encontra-se o cronograma do ano letivo, bem como trabalhos realizados e certificados de atividades extracurriculares.

¹: Professor Doutor José Fernandes e Fernandes in Licenciado Médico em Portugal

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio profissionalizante do 6º ano decorreu entre 9 de setembro de 2019 e 15 de maio de 2020, ou seja, teve uma duração de 23 semanas de estágio prático mais 9 semanas de estágio teórico. Este foi constituído por 6 estágios parcelares em áreas de especialização fundamentais na formação médica.

Cirurgia Geral – 9 de setembro de 2019 a 1 de novembro de 2019

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, sob a regência do Prof. Dr. Rui Maio, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação da Dra. Sílvia Silva. Os meus objetivos para este estágio consistiam em conhecer as principais síndromes cirúrgicas, as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente e saber realizar um exame clínico metódico e completo. Outro grande objetivo que tinha era o de aprofundar o meu conhecimento sobre as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e sobre as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito. Na primeira semana assisti a sessões teóricas e teórico-práticas de temas relevantes para a formação especializada em Cirurgia Geral e assuntos mais generalistas, tendo culminado com a realização do curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*). Na 2ª e 3ª semanas do estágio, realizei o estágio opcional de Anestesiologia, onde pude acompanhar a atividade de vários médicos anestesiológicos, principalmente no bloco operatório, mas também em consultas em contexto de pré-operatório. Escolhi esta especialidade pela sua íntima relação com a Cirurgia e por ter uma certa curiosidade pela área. Das 5 semanas restantes, 4 foram passadas com a minha tutora, a Dra. Sílvia Silva, onde pude acompanhar a sua atividade clínica nas consultas de Senologia e Cirurgia geral, tendo assistido a 52 consultas no total, onde o principal motivo da consulta foram as alterações estruturais da mama, como nódulos ou microcalcificações. Assisti ainda a 2 cirurgias, tendo participado como 2ª ajudante numa delas. A última semana foi passada no Serviço de Urgência onde pude acompanhar diferentes profissionais nos diversos locais, sendo que apenas pude estar presente na Pequena Cirurgia num dos dias e não tive a oportunidade de suturar. O estágio terminou com a apresentação do trabalho “Destino Genético – Um caso sobre Cancro da Mama e Síndrome Genética” no Minicongresso de Cirurgia Geral, em conjunto com 2 colegas.

Medicina Interna – 4 de novembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020

O estágio parcelar de Medicina Interna, sob a regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco, decorreu no serviço de Medicina II do Hospital de Egas Moniz, sob a tutoria da Dra. Raquel Domingos. Os meus principais objetivos durante a minha passagem pela especialidade consistiam em aperfeiçoar a colheita da anamnese e a realização de exame objetivo, desenvolver raciocínio clínico com vista a estabelecer hipóteses de diagnóstico para as várias situações clínicas e adquirir estratégias de comunicação. Este estágio possibilitou-me uma participação ativa nas atividades desenvolvidas, quer em enfermaria, quer no serviço de urgência (SU). Diariamente, observei entre 1 a 2 doentes, realizei registos nos diários clínicos, elaborei notas de

entrada e notas de alta e apresentei diariamente em equipa e semanalmente na visita clínica, os doentes que estava a acompanhar. Realizei ainda alguns procedimentos técnicos como gasimetrias arteriais e pude observar outros como a colocação de cateter venoso central. Ao longo das 8 semanas de estágio contactei com 22 doentes na enfermaria, internados maioritariamente por doenças do aparelho respiratório (de acordo com a classificação ICD-11). No SU, acompanhei vários médicos na sua atividade nos balcões de atendimento, onde pude observar cerca de 22 doentes. Na penúltima semana de estágio, em conjunto com 2 colegas, apresentei o trabalho “Hipertensão Severa Aguda”, sobre as principais diferenças na abordagem de urgências vs emergências hipertensivas. Participei ainda nos workshops lecionados na faculdade sobre “Decisões de fim de vida” e “Alterações do equilíbrio ácido base”.

Ginecologia e Obstetrícia – 20 de janeiro de 2020 a 14 de fevereiro de 2020

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob a regência da Prof.^a Dra. Teresinha Simões, decorreu no Hospital Vila Franca de Xira, sob a orientação da Dra. Ana Margarida Sousa e da Dra. Célia Pedroso. Estabeleci como prioritárias as seguintes metas: conhecer as principais patologias ginecológicas e obstétricas na mulher, interpretar exames complementares como cardiocotografia (CTG) e ecografia ginecológica e obstétrica e ainda treinar as aptidões relativas à colheita de dados anamnésicos e ao exame objetivo ginecológico e obstétrico. Neste estágio tive a oportunidade de participar em diversas atividades, dada a variedade de valências de ambas as áreas e integrei semanalmente o SU como área transversal tanto à Ginecologia como à Obstetrícia. Em relação à área da Ginecologia, observei Consultas de Ginecologia e Planeamento Familiar, Ginecologia e Pavimento Pélvico e de Patologia do Colo. Assisti à realização de ecografias ginecológicas e histeroscopias. Tive ainda a oportunidade de assistir a 10 cirurgias no bloco operatório, tenho participado como 2^a ajudante em 2 delas. Em relação à área da Obstetrícia, assisti a Consultas de Obstetrícia e observei a realização de ecografias obstétricas e também de amniocenteses. Semanalmente, frequentei o SU onde pude observar cerca de 24 mulheres com variadas queixas e observei 12 partos, tenho participado como 2^a ajudante em 4 partos distócicos (cesarianas). No último dia do estágio apresentei, em conjunto com um colega, um trabalho baseado no artigo intitulado “The Role of Transvaginal Ultrasonography in Evaluating the Endometrium of Women With Postmenopausal Bleeding”.

Saúde Mental – 17 de fevereiro de 2020 a 13 de março de 2020

O estágio parcelar de Saúde Mental, sob a regência do Prof. Dr. Miguel Talina, decorreu no Hospital de Egas Moniz, sob a tutoria da Dra. Ana Rita Moura. Para este estágio defini as seguintes prioridades: conhecer as principais patologias psiquiátricas, melhorar habilidades de realização do exame do estado mental e reconhecer a importância da relação terapêutica nesta especialidade. Os dois primeiros dias de estágio foram dedicados a sessões teórico-práticas que, através de casos clínicos, nos permitiram relembrar conceitos aprendidos no ano anterior. Grande parte do estágio foi passada na enfermaria e, uma vez por

semana, no SU do Hospital de São Francisco Xavier. No internamento pude contactar com cerca de 4 doentes, em contexto de 1ª entrevista e de entrevista subsequente, com patologia afetiva bipolar e esquizofrenia. No entanto, nunca tive a oportunidade de assistir a entrevistas familiares. Assisti a consultas e acompanhei a Dra. Filipa Prates na sua atividade de Psiquiatria de ligação. Tive ainda a oportunidade de assistir a uma sessão de eletroconvulsivoterapia e colhi uma história clínica num doente com esquizofrenia. Dado que a 9 de março de 2020 a direção da faculdade decidiu suspender as atividades letivas e académicas de todos os ciclos de estudo dada a situação da epidemia COVID-19, a última semana de estágio foi suspensa.

Medicina Geral e Familiar – 16 de março de 2020 a 17 de abril de 2020

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), sob a regência da Prof.^a Dra. Isabel Santos, foi alterado de um estágio prático para um estágio totalmente teórico, devido à suspensão das atividades letivas e académicas que entrou em efeito no dia 9 de março, por decisão da direção da faculdade. No entanto, apesar deste contratempo, estabeleci como objetivos os seguintes: adotar uma abordagem centrada na pessoa, identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade e identificar riscos de saúde em determinados pacientes e famílias e efetuar as medidas preventivas indicadas. Assim, na impossibilidade de assistir a consultas presenciais, foi-nos pedido para assistirmos a consultas videogravadas, de forma a tentar colmatar a falta de contacto com os utentes que esta suspensão implicou. Foi fornecido também, a cada aluno, um caso clínico que representava uma situação comum nas consultas de MGF, o que nos permitiu perceber a diversidade de co-morbilidades que um utente pode ter. Foi nos proposta também a realização de cursos de formação online, disponibilizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), tendo como principal enfoque as infeções respiratórias superiores e a COVID-19. Para além disto, tivemos ainda liberdade para realizar atividades extra que sentimos que poderiam complementar a nossa formação. Na última semana do estágio decorreu o Minicongresso, onde apresentei um trabalho baseado num caso clínico que tinha como título “Ando muito esquecida. Não posso tomar um medicamento?”.

Pediatria – 20 de abril de 2020 a 15 de maio de 2020

O estágio parcelar de Pediatria, sob a regência do Prof. Dr. Luís Varandas, decorreu de uma forma completamente teórica, à semelhança do estágio de MGF, tendo em conta que a suspensão das atividades letivas e académicas ainda se encontrava em vigor. Para este estágio estabeleci como objetivos: conhecer as principais patologias da criança e adolescente e saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns. Para concretizar estes objetivos contribuíram as cerca de 6 sessões de casos clínicos a que pudemos assistir, lecionadas por especialistas de diversas subespecialidades dentro da Pediatria, como a Pneumologia, a Hematologia e Infeciologia, por exemplo. Para além disto, elaborei um artigo de revisão intitulado “Diabetes Mellitus na infância e adolescência”, que não foi publicado e apresentei um trabalho no último dia do estágio, em conjunto com 3 colegas, sobre o tema “Alergia Alimentar”.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo dos seis anos de curso procurei sempre complementar a minha formação através de diferentes atividades em diversas áreas. Este ano, apesar de não ser um ano particularmente fácil no que diz respeito à gestão do tempo, não foi uma exceção. Assim, participei em várias ações de formação, de que são exemplo o Workshop de Urgências em Otorrinolaringologia, o Encontro da Academia - Arritmologia para não eletrofisiologistas – dúvidas do dia-a-dia, a Mesa Redonda de Emergências Éticas, o Workshop de Radiologia na Urgência, as Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, o Workshop de Coagulação, o Workshop de Decisões de Fim de Vida, o Workshop de Alterações do equilíbrio ácido base, a Formação sobre Inteligência Emocional, a Formação sobre Prescrição Social de A a Z e o Webinar - 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia. O **anexo 3** apresenta os certificados das atividades que frequentei durante o 6º ano.

Nos anos anteriores, procurei participar em ações de voluntariado como o Banco Alimentar e os Rastreios Médicos promovidos pela Marca Mundos. Realizei dois Curtos Estágios Médicos Em Férias (CEMEF's), promovidos pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina, em 2015 e 2016, 1º e 2º ano da faculdade, respetivamente, na área da Medicina Geral e Familiar. Em 2017, estive presente no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina e em 2018 estive presente no iMed 10.0, ambos na cidade de Lisboa. O **anexo 4** apresenta os certificados destas atividades frequentadas em anos anteriores.

Como residente de umas das residências universitárias da Universidade Nova de Lisboa, fiz parte da Comissão de Residentes, o órgão responsável por estabelecer a ligação entre os residentes e o gabinete de alojamento da Reitoria, quando estava a frequentar o 2º ano da faculdade e, no ano seguinte, fui Presidente dessa mesma Comissão.

Desde o 1º ano do curso que colaboro com os Serviços de Ação Social da NOVA em serviços de Catering e em serviços de apoio e assistência ao público em eventos, congressos e cerimónias na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa (vide **Anexo 4.4.**). O facto de ter trabalho em Catering durante todo o meu percurso académico, assim como em Animação Infantil em part-time, a música e a dança ajudaram-me a aprender a gerir o meu tempo de forma rigorosa.

REFLEXÃO CRÍTICA

No final deste ano, que encerra um ciclo de estudos demorado e exigente, cabe-me a responsabilidade de refletir sobre os estágios, ser autocrítica e levar a cabo uma auditoria relativamente ao meu próprio trabalho e aos dos outros². Assim sendo, com esta reflexão crítica, tento identificar alguns pontos positivos e outros negativos dos estágios que realizei ao longo destes meses.

O estágio de **Cirurgia Geral** foi o estágio pelo qual iniciei este ano profissionalizante. A minha passagem pela Anestesiologia possibilitou-me observar como um todo aquilo que são os momentos que constituem a passagem pelo hospital de um doente com patologia cirúrgica, tanto dentro como fora do bloco operatório e permitiu-me ter uma visão mais holística do doente. Relativamente ao serviço de urgência, como somos distribuídos por sítios diferentes em casa dia da semana, apenas pude estar um dia na pequena cirurgia e, mesmo lá, não tive oportunidade de treinar técnicas simples e importantes como preparação de uma mesa e execução de suturas, por não ter surgido nenhum doente que necessitasse desse tratamento, acabando o estágio de 8 semanas sem as praticar. Um dos pontos que considero que iria melhorar este estágio, seria a inclusão da frequência regular da Pequena Cirurgia ao longo do estágio. O tempo que passei no bloco operatório durante o estágio com a minha tutora foi muito reduzido, por várias razões, tendo apenas a oportunidade de participar em uma das cirurgias e, por este motivo, sinto que o objetivo que tinha de aprofundar o meu conhecimento sobre as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito não foi cumprido. Como a minha tutora se dedicava à Senologia na grande maioria da sua atividade, percebo que não cumpri na totalidade o objetivo que tinha de conhecer as principais síndromes cirúrgicas uma vez que fiquei um pouco limitada às que surgiram na consulta da minha tutora. Apesar disto, sinto que consegui melhorar a minha capacidade de colheita de anamnese e de exame objetivo em doentes com patologia da mama, que era uma das áreas em que me sentia menos à vontade. Devido ao trabalho envolvido na realização do Minicongresso, percebi a importância da Anatomia Patológica e da Oncologia Médica e da sua interligação com a Cirurgia Geral.

O estágio de **Medicina Interna** foi o estágio com mais aspetos positivos e foi aquele em que me senti mais útil. O facto de observar entre 1 a 2 doentes diariamente e de elaborar o registo no diário clínico, permitiu-me cumprir dois dos objetivos que tinha estabelecido, que consistiam em aperfeiçoar a colheita da anamnese e a realização de exame objetivo e desenvolver raciocínio clínico com vista a estabelecer hipóteses de diagnóstico para as várias situações clínicas. O objetivo de adquirir estratégias de comunicação foi também cumprido graças às apresentações diárias dos doentes em equipa e semanalmente nas visitas clínicas, permitindo-me aprimorar esta capacidade. O facto de não ter consigo assistir a nenhuma consulta foi sem dúvida um ponto negativo e um dos aspetos que considero essenciais alterar para que o aluno possa ter um estágio o mais completo possível. Outro aspeto em que me faltou ter mais prática foi na abordagem aos familiares, isto porque considero que os doentes existem no contexto de uma família e esta tem um papel fundamental na recuperação do doente pelo que se torna indispensável saber comunicar com os familiares, no entanto reconheço que nunca abordei este assunto com a minha tutora. De todos os estágios sinto que este foi o que me preparou mais para a minha atividade futura no próximo ano de Formação Geral.

O balanço do estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** é globalmente positivo. A passagem pelas consultas externas, tanto as de ginecologia como as de obstetrícia, permitiram-me cumprir os principais objetivos que tinha traçado para o presente estágio, o de conhecer as principais patologias ginecológicas e obstétricas na mulher, a par de treinar aptidões relativas a colheita de dados amnésicos e ao exame objetivo ginecológico e obstétrico. A frequência semanal do serviço de urgência foi, sem dúvida, uma mais valia, uma vez que me permitiu observar patologias muito frequentes tanto na área da ginecologia como na área da obstetrícia e ainda melhorar a minha capacidade de reconhecer sinais de gravidade, interpretar exames complementares, como o CTG e as ecografias ginecológica e obstétrica e discutir hipóteses de diagnóstico. Foi nesta especialidade que consegui participar várias vezes em cirurgias, quer ginecológicas quer obstétricas (cesarianas), permitindo-me cumprir o objetivo que tinha estabelecido para o estágio de Cirurgia Geral.

Relativamente ao estágio de **Psiquiatria**, considero que foi o estágio menos desafiante de todos os estágios práticos isto porque, dada a natureza sensível das patologias abordadas nesta especialidade, o estágio foi na sua grande maioria observacional, o que infelizmente me desmotivou. Apesar disto, o facto de ter frequentado a enfermaria e de observar doentes em fase aguda da doença, permitiu-me cumprir o objetivo de conhecer as principais patologias psiquiátricas. A colheita da história clínica a um doente com esquizofrenia permitiu-me melhorar as minhas habilidades de realização do exame do estado mental e reconhecer a importância da relação terapêutica nesta especialidade. Outro ponto que quero realçar foi a constante comunicação da equipa médica com a assistente social e a terapeuta ocupacional, pois permitiu-me perceber ainda mais a importância de olhar para o doente segundo o modelo biopsicossocial. Este estágio permitiu-me também perceber o papel que a Psiquiatria desempenha no apoio aos lares e centros de dia, no acompanhamento de doentes idosos com doenças do foro neurocognitivo. Este estágio foi encurtado em uma semana devido à aplicação do plano de contingência do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, do qual o Hospital de Egas Moniz faz parte, por causa da COVID-19, no entanto sinto que não fiquei prejudicada por ter menos 4 dias de estágio.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** teve de ser forçosamente transformado num estágio teórico, visto que a suspensão das atividades académicas ainda se encontrava em vigor. Apesar de todos os constrangimentos, a Prof.^a Dra. Isabel Santos conseguiu arranjar alternativas ao estágio prático, que considero terem sido úteis. As consultas videogravadas permitiram-me treinar aptidões de consulta e de aprender o que se deve e o que não se deve fazer na abordagem aos doentes. Apesar de considerar que a melhor forma de treinar estas aptidões é no contexto de consulta real com o doente à nossa frente, considero que esta foi uma boa alternativa. A resolução do caso clínico permitiu-me perceber a importância de adotar uma abordagem centrada na pessoa e também cumprir o objetivo de saber identificar riscos de saúde em determinados pacientes e famílias e efetuar as medidas preventivas indicadas. Os cursos online da OMS

ajudaram-me a saber identificar e gerir alguns dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade. Considero que se tivessem existido sessões de casos clínicos teria sido uma mais valia para nós, de forma a estarmos mais familiarizados com as patologias mais frequentes nas consultas de MGF e o seu tratamento respetivo. Apesar disto, os trabalhos do Minicongresso conseguiram ajudar neste ponto, visto que foram apresentados cerca de 30 temas diferentes. Penso que no próximo ano de Formação Geral irei conseguir colmatar as lacunas deixadas, inevitavelmente, por este tipo de estágio à distância.

O estágio de **Pediatria**, assim como o de MGF, também decorreu exclusivamente à distância. As sessões de casos clínicos permitiram-me ajudar a cumprir o objetivo que tinha estabelecido para este estágio, o de conhecer as principais patologias da criança e adolescente e saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns. Considero que a realização do artigo de revisão não contribuiu favoravelmente para a minha formação, visto que o tempo perdido na sua realização não compensou o conhecimento obtido ao realizá-lo. Por outro lado, a realização do trabalho de grupo ajudou a estudar matéria para a PNAFE e a visualização da apresentação dos restantes trabalhos contribuiu para a minha formação visto que foram apresentados vários temas, o que permitiu rever conceitos e solidificá-los. Como não pudemos ter estágio prático e, conseqüentemente, contacto direto com as crianças e adolescentes, sinto que não cumpri o objetivo de melhorar a minha capacidade de colher anamnese e de realizar o exame objetivo, que como sabemos é diferente do realizado no adulto. Assim como no caso de MGF, penso que no próximo ano de Formação Geral irei conseguir colmatar as lacunas deixadas, inevitavelmente, por este tipo de estágio à distância.

Importa agora olhar para os objetivos gerais propostos no início do presente relatório. Considero que as falhas relatadas em cada estágio foram colmatadas por outros pelo que, no final de contas, cumpri todas as metas a que me propus. Cada uma destas experiências foram sempre oportunidades para aprender e de cada uma delas guardo ferramentas para me tornar melhor profissional. Alguma lacuna que tenha ficado, eventualmente, por preencher, farei um esforço para a compensar no próximo ano quando voltar a repetir estes estágios no ano de Formação Geral.

Agradeço a todos os Professores, Médicos e Profissionais de Saúde que me guiaram nesta viagem, que me ensinaram, que me viram crescer e que me motivam todos os dias para exigir sempre mais de mim. Por último agradeço à minha família e amigos, pelos valores e crenças transmitidos e pelo apoio durante esta longa caminhada.

²: In Licenciado Médico em Portugal

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma do ano letivo	12
Anexo 2 – Apresentações ao longo do ano letivo	12
Anexo 3 – Atividades extracurriculares frequentadas durante o 6º ano	13
Anexo 3.1. – Curso TEAM	13
Anexo 3.2. – Workshop de Urgências em Otorrinolaringologia.....	13
Anexo 3.3. – Encontro da Academia - Arritmologia para não eletrofisiologistas.....	14
Anexo 3.4. – Mesa Redonda de Emergências Éticas	14
Anexo 3.5. – Workshop de Radiologia na Urgência.....	15
Anexo 3.6. – Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental	15
Anexo 3.7. – Workshop de Coagulação	16
Anexo 3.8. – Workshop de Decisões de Fim de Vida.....	16
Anexo 3.9. – Workshop de Alterações do equilíbrio ácido base	17
Anexo 3.10. – Formação sobre Inteligência Emocional.....	17
Anexo 3.11. – Formação sobre Prescrição Social de A a Z	18
Anexo 3.12. – Webinar - 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia.....	18
Anexo 4 – Outras atividades extracurriculares frequentadas em anos anteriores.....	19
Anexo 4.1. – CEMEF's 2015 e 2016.....	19
Anexo 4.2. – CNEM 2017	20
Anexo 4.3. – iMed 10.0 2018	20
Anexo 4.4. – Colaboração SAS NOVA	21

Anexo 1 – Cronograma do ano letivo

Estágio	Local	Data	Duração (semanas)	Regente	Tutor
Cirurgia Geral	HBA	09/09/2019 a 01/11/2019	8	Prof. Dr. Rui Maio	Dra. Sílvia Silva
Medicina Interna	HEM	04/11/2019 a 10/01/2020	8	Prof. Dr. Fernando Nolasco	Dra. Raquel Domingos
Ginecologia e Obstetrícia	HVFX	20/01/2020 a 14/02/2020	4	Prof.ª Dra. Teresinha Simões	Dra. Ana Margarida Sousa e Dra. Célia Pedroso
Saúde Mental	HEM	17/02/2020 a 13/03/2020	4	Prof. Dr. Miguel Talina	Dra. Ana Rita Moura
Medicina Geral e Familiar	--	16/03/2020 a 17/04/2020	4	Prof.ª Dra. Isabel Santos	--
Pediatria	--	20/04/2020 a 15/05/2020	4	Prof. Dr. Luís Varandas	--

Legenda: **HBA**: Hospital Beatriz Ângelo; **HEM**: Hospital de Egas Moniz; **HVFX**: Hospital de Vila Franca de Xira.

Anexo 2 – Apresentações ao longo do ano letivo

Estágio	Apresentação
Cirurgia Geral	Destino Genético – Um caso sobre Cancro da Mama e Síndrome Genética
Medicina Interna	Hipertensão Severa Aguda
Ginecologia e Obstetrícia	Artigo “The Role of Transvaginal Ultrasonography in Evaluating the Endometrium of Women With Postmenopausal Bleeding”
Medicina Geral e Familiar	“Ando muito esquecida. Não posso tomar um medicamento?”
Pediatria	Alergia Alimentar

Anexo 3 – Atividades extracurriculares

Anexo 3.1. – Curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que Maria Manuel Costa Neto Pinho assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de setembro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 3.2. – Workshop de Urgências em Otorrinolaringologia

WORKSHOP
**URGÊNCIAS
EM ORL**

18h | S1.02 24 setembro

40

Urgências em ORL
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AEFCM

NOME

Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d828cd099ff1

Evento

Urgências em ORL
24-09-2019 18:00 → 24-09-2019 20:00 - Duração: 2 horas

AEFCM | Workshop PECLICUF Urgências em ORL
És aluno do 3º ao 6º ano e interessas-te pela área de Otorrinolaringologia? Gostavas de saber mais sobre situações urgentes em Otorrinolaringologia? Preparamos um workshop Peclicuf para ti!

Anexo 3.3. – Encontro da Academia - Arritmologia para não eletrofisiologistas



CERTIFICADO

Certifica-se para os devidos efeitos que

Maria Manuel Costa Neto Pinho

Esteve presente no "Encontros da Academia_Arritmologia para não electrofisiologistas – dúvidas do dia-a-dia", realizado no dia 27 de Setembro no Auditório da Casa do Coração, Lisboa.

Lisboa, 27 de Setembro de 2019

Diogo Cavaco
Director do Curso

Mário Oliveira
Director do Curso

Francisco Moscoso Costa
Director do Curso

Anexo 3.4. – Mesa Redonda de Emergências Éticas



Mesa Redonda: Emergências Éticas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-8d96535617cc0

Evento

Mesa Redonda: Emergências Éticas

06-10-2019 18:00 → 06-10-2019 19:30 - Duração: 1 horas

Sabes como diagnosticar qualquer doença, mas as questões éticas ainda são difíceis de gerir? Sentes-te preparado para lidar com estas questões sem teres tempo de consultar legislação? E se a questão ética for emergente e tiveres de a resolver em apenas alguns instantes?

Não fiques para trás e vem descobrir tudo sobre Emergências Éticas!

Anexo 3.5. – Workshop de Radiologia na Urgência



Workshop Radiologia na Urgência - Tórax a Abdomén 4º, 5º e 6º anos
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5d9501f77c3f1

Evento
Workshop Radiologia na Urgência - Tórax a Abdomén 4º, 5º e 6º anos
09-10-2019 15:00 → 09-10-2019 19:00 - Duração: 4 horas
AEFCM | Workshop Radiologia na Urgência
EXCLUSIVO para alunos 4º, 5º e 6º anos

Anexo 3.6. – Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental

Jornadas de Cardiologia
de Lisboa Ocidental
Associação dos Amigos da
Cardiologia de Lisboa Ocidental
Cardiologia 2019 para o Clínico Prático
Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 18 e 19 de Outubro de 2019

Certificado

Certifica-se que a Exma Sra
Maria Manuel Pinho
Participou nas Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARSLVT.

Doutor José Nazaré

Anexo 3.7. – Workshop de Coagulação



The certificate template features a yellow header with the word 'COAGULAÇÃO' in large, bold, dark letters. To the right of the text is a graphic of red blood splatters. Below the header, the text 'Workshop Coagulação' is followed by '— Certificado de Participação'. A QR code is located to the right of this text. The 'EMITIDO POR:' section identifies the 'AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School' with its address and logo. The 'NOME' field contains 'Maria Manuel Costa Neto Pinho'. The 'DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO' field shows '15042199' and the 'CÓDIGO DE CERTIFICADO' field shows 'C-5de96fda4944f'. The 'Evento' section details the workshop name, dates, time, duration, and date.

COAGULAÇÃO

Workshop Coagulação
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Martires da Patria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5de96fda4944f

Evento
Workshop Coagulação
10-12-2019 17:00 → 10-12-2019 18:30 - Duração: - 1:30 horas
Workshop Coagulação
No dia 10 de Dezembro às 17h

Anexo 3.8. – Workshop de Decisões de Fim de Vida



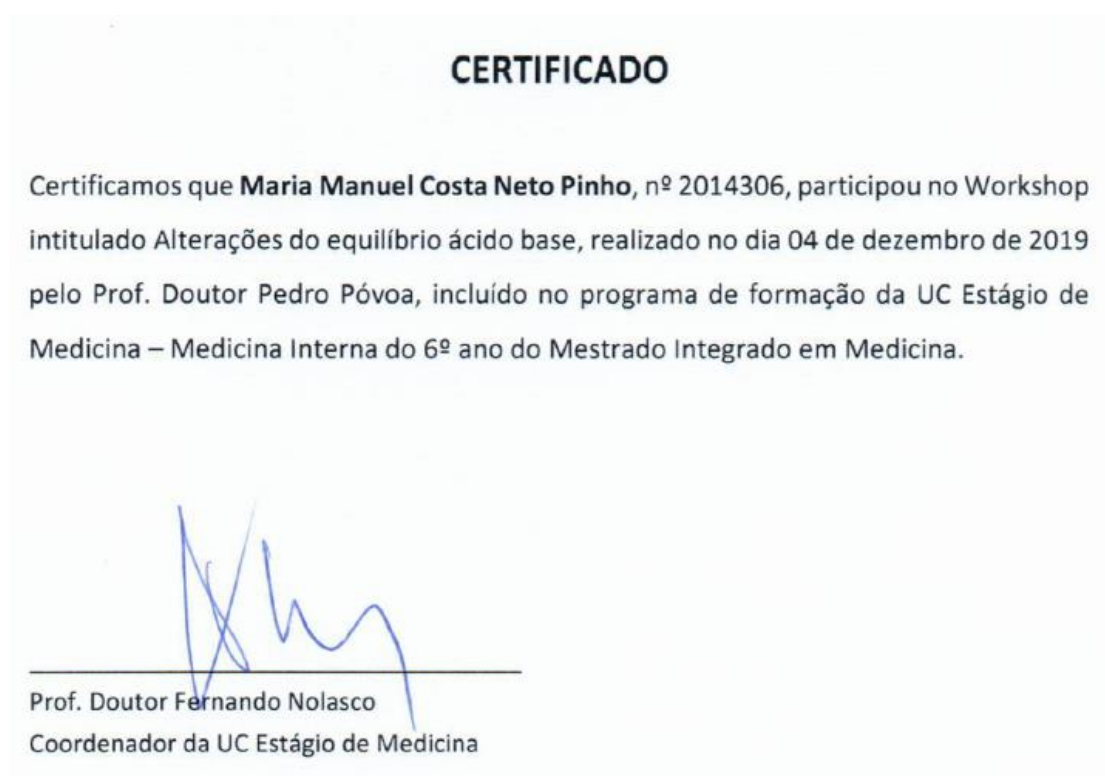
The certificate is titled 'CERTIFICADO' in bold. The text certifies that 'Maria Manuel Costa Neto Pinho, nº 2014306' participated in the 'Workshop Decisões de fim de vida' on '20 de novembro de 2019' by 'Dra. Camila Tapadinhas'. It also mentions the workshop is part of the 'programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina'. At the bottom, there is a signature of 'Prof. Doutor Fernando Nolasco' and his title 'Coordenador da UC Estágio de Medicina'.

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Manuel Costa Neto Pinho**, nº 2014306, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 20 de novembro de 2019 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.


Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Anexo 3.9. – Workshop de Alterações do equilíbrio ácido base



Anexo 3.10. – Formação sobre Inteligência Emocional



Formação Inteligência Emocional
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e9864f9785a8

Evento

Formação Inteligência Emocional 23-04-2020 11:00 → 23-04-2020 12:30 - Duração: 1 horas Formação Inteligência Emocional <u>O médico e a sua relação com doentes e famílias: o papel fundamental da gestão emocional</u>

Anexo 3.11. – Formação sobre Prescrição Social de A a Z



Prescrição Social de A a Z
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5e9d90ea4823b

Evento
Prescrição Social de A a Z
23-04-2020 18:00 → 23-04-2020 19:30 - Duração: 1 horas
E se, quando formos médicos, para além de prescrevermos medicamentos - prescrevermos apoio social?
Tantos idosos polimedicados, mas com falta de apoio.
E de certeza que conhecemos pessoas que vão ao hospital para ocupar tempo, para combater a solidão e o isolamento.

Anexo 3.12. – Webinar - 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia



Webinar 1º Congresso Nacional Imunoalergologia
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Telheira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa

NOME
Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5eb94e4443061

Evento
Webinar 1º Congresso Nacional Imunoalergologia
22-05-2020 09:00 → 22-05-2020 18:30 - Duração: 8 horas
O Centro de Alergia e Imunidade do Hospital da Luz Lisboa organiza o 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia do Grupo Luz Saúde, intitulado «2020: uma nova década em Imunoalergologia» que vem abordar vários temas da especialidade, atualizando conhecimentos em áreas como alergia respiratória, alergia cutânea, alergia alimentar e alergia a medicamentos entre outras temáticas complementares como é o caso do atual desafio da doença COVID 19.
Contará com a presença de diversos especialistas da área, nacionais e internacionais, reconhecidos mundialmente pelo seu expertise em domínios específicos da Imunoalergologia.

Anexo 4 – Outras atividades extracurriculares frequentadas em anos anteriores

Anexo 4.1. – CEMEF's 2015 e 2016



CURTOS
ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS

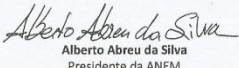


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

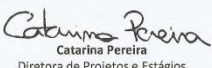
A Associação Nacional de Estudantes de Medicina
(ANEM) declara que

Maria Manuel Costa Neto Pinho
(Doc. identificação nº 15042199)

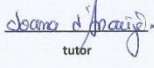
realizou um estágio observacional em
Medicina Geral e Familiar no/a **Unidade
de Saúde Familiar Terras de Sousa -
Paredes** de 13/07 a 24/07 de 2015, integrado
nos Curtos Estágios Médicos em Férias,
organizados pela ANEM.



Alberto Abreu da Silva
Presidente da ANEM



Catarina Pereira
Diretora de Projetos e Estágios



tutor





CURTOS
ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina
(ANEM) declara que

Maria Manuel Costa Neto Pinho
(Doc. identificação nº 15042199)

realizou um estágio observacional no Serviço de
Medicina Geral e Familiar do/a **Centro de Saúde
Paços de Ferreira** de 11/07 a 22/07 de 2016,
integrado nos Curtos Estágios Médicos em
Férias Observacionais, organizados pela ANEM.



André Fernandes
Presidente da ANEM



Carolina Xavier de Sousa
Diretora de Estágios e Comunicação



Anexo 4.2. – CNEM 2017



CNEM - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319
Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-0swj42onk5oww

Evento

CNEM - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

10-11-2017 09:00 → 12-11-2017 17:00

CNEM é um congresso generalista adaptado às necessidades dos estudantes de Medicina que, através de uma abordagem transversal, multidisciplinar e inovadora, pretende ser um complemento à sua formação em diferentes áreas.

Porque Medicina é mais que Ciência

Anexo 4.3. – iMed 10.0 2018



iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Manuel Costa Neto Pinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15042199

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b0ee68c1ca52

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos efeitos que **Maria Manuel Costa Neto Pinho**, estudante de Mestrado Integrado de Medicina, da Nova Medical School-Faculdade de Ciências Médicas, colaborou com os Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa, tendo participado em vários eventos, congressos e cerimónias na Reitoria, designadamente, no apoio e assistente de público em *Honoris Causa*, Workshop e Conferências da NOVA saúde, nos termos do Regulamento de Colaboração de Alunos.

A estudante revelou uma grande dedicação, generosidade e empenho nas tarefas que lhe foram confiadas, de forma competente, responsável e zelosa.

Lisboa, 03 de junho de 2020

A Diretora de Serviços de Apoios Sociais



Inês Matos